O Teosofista

Notas e Informações Sobre Teosofia e o Movimento Esotérico

O Boletim Mensal de **www.FilosofiaEsoterica.com** e seus Websites Associados

Ano VII - Número 82 - Edição de Março de 2014
Facebook: **SerAtento** e **FilosofiaEsoterica.com** . Email: **lutbr@terra.com.br**

Obter uma vontade forte é útil, para quem tem metas solidárias e altruístas.

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000

O Papel da Metafísica
No Êxito do Brasil e de Portugal

A filosofia metafísica expande a mente de um povo e o torna apto para o êxito nas várias dimensões da vida.

Hoje e sempre, os países mais influentes no mundo possuem filosofias profundas e pensadores que deixaram marcas fortes no processo humano como um todo. É o caso da Inglaterra, da Alemanha, da China e dos Estados Unidos.

Índia e Rússia são países influentes. Na Rússia o papel dos filósofos foi cumprido em grande parte pelos grandes escritores. França era filosoficamente forte até o século 19. Do século 20 em diante sua filosofia e outros aspectos da nação perderam relevância no cenário mundial.

Roma pagã era grande; a Itália dominada pelo Vaticano anda às voltas com a Máfia, que não por acaso tem relações "ocultas" mas profundas com alguns cardeais e o Banco do Papa Francisco. **[1]**

Sofrendo há séculos com a influência ritualística e mentalmente paralisante da igreja católica, países como Portugal e Brasil têm tido uma pobreza histórica em termos de pensamento filosófico e abstrato. **[2]**

A limitação em metafísica se reflete nas limitações culturais e econômicas destes países. No século 21, estamos vivendo o primeiro momento do alvorecer. À medida que o catolicismo romano perde força, surge espaço cultural para a busca da verdade e o debate filosófico. Mas não devemos esperar milagres. O maior entrave enfrentado por Portugal e Brasil não é este ou aquele obstáculo social ou econômico. O adversário não é algum partido político. É a preguiça mental, da qual nenhum ser humano está inteiramente livre.

A força do pensamento correto deve ser estimulada. É a visão universal da vida que produz pensamento correto. O potencial português, brasileiro e de cada comunidade lusófona ao redor do mundo é imenso, mas devemos expandir nosso horizonte mental e aprender a pensar de modo realista e criativo. Este despertar é cultural e não pode surgir por decreto. Depende de cada um.

(CCA)

NOTAS:

[1] Não levamos em conta aqui a nova estratégia de marketing do Vaticano, que visa mudar um pouco para que tudo possa continuar igual.

[2] E não há dúvida de que a cultura portuguesa encerra algumas chaves para o despertar ético e cultural do Brasil.

000

No Facebook, visite as páginas "**Brasil Atento**" e "**Portugal Teosófico**".

00000

É possível observar uma relação sutil, mas viva, entre nossas emoções e o mundo físico que nos rodeia. Esta é uma razão, entre outras, para ter acesso diariamente a um céu amplo e a um espaço natural. Conviver com a natureza faz bem à alma. (CCA)

A Vitória da Boa Vontade

Obter uma vontade forte é útil, para quem tem metas solidárias e altruístas.

A vontade ocorre nos vários níveis de consciência. Ela não ganha consistência de modo instantâneo, mas requer inteligência e perseverança até tornar-se vitoriosa. (CCA)

Alma Nua

Múcio Teixeira

Sou o lago que a luz do céu reflete,
Sou o voo das aves pelos ares;
Sou o vento sutil, que se intromete
Na folhagem dos bosques seculares.

Sou o leão que no deserto ruge
Se os tufões as areias movimentam;
Sou a torrente férvida, que estruge
Quando na praia as ondas arrebentam.

E ... sou o colibri que beija as flores,
E no aroma das flores se embriaga;
Sou a falena: atraem-me os fulgores
De uma luz, que vacila, e não se apaga.

Sendo todas as coisas, sem que possa
Saber o que é que sou, e o que são elas;
Eu, na incerteza que de mim se apossa,
Confundo a luz do olhar com a das estrelas.

É de meus olhos que essa luz se exala,
Ou recolho os seus raios na retina?
E no silêncio, em que minha alma fala,
Vibra uma interna música divina.

0000

Reproduzido do volume "**Brasas e Cinzas**", de Múcio Teixeira, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, quarta edição, 1922, 477 pp., ver pp. 15-16. O poeta brasileiro Múcio Teixeira nasceu em 13 de setembro de 1857 e viveu até agosto de 1926.

00000

A Força Criadora da Atenção
Respeitando a Mente
Como um Espaço Sagrado

Joana Maria Pinho

O autoconhecimento permite descobrir o centro do ser - o seu ponto estável e harmônico, fonte da consciência universal.

A teosofia nos ensina a manter posição no centro e a agir a partir dele. Há uma série de ideias erradas sobre nós mesmos, sobre a vida e o ser. A descoberta da arte de bem viver traz a percepção de que somos seres divinos adormecidos.

Acordar para a unidade do Todo faz surgir o sentido de responsabilidade e passamos a nos esforçar para agir positivamente na vida. Mas por vezes perdemos o foco e a mente segue ao sabor do vento, conduzida pela força dos velhos hábitos e das energias exteriores.

A ação mental é o grande poder que permite criar, preservar e renovar a vida. Através do pensamento fazemos fatos acontecerem e damos forma à realidade. O controle da mente depende do reconhecimento de que somos senhores dela.

Tudo é Mente, e a ciência da Alma nos ensina a expressar a consciência elevada exercendo o domínio sobre nossos pensamentos. A teosofia mostra como purificar a mente, conservá-la clara e sã, e dominá-la nos vários planos com sabedoria e eficácia. Através da sua prática, passamos a respeitar e a usar o espaço mental como um espaço sagrado.

Nesta arte são necessários vários instrumentos e todo um saber que nos capacite de seu uso correto. A atenção é uma das coisas mais importantes para a prática de Raja Ioga. Através da atenção é possível tirar o máximo de benefício das nossas faculdades e viver de forma equilibrada. Em conjunto com ela andam a renúncia e a vontade.

A atenção forma a base do poder da vontade e fortalece seu exercício. A vontade nos faz dirigir a mente em um sentido exigindo que renunciemos a todos os outros. E quando a atenção não é focada com habilidade somos impedidos de usar corretamente a vontade. O estudante deve, pois, esforçar-se para cultivar a atenção e colocá-la a serviço da sabedoria.

A concentração é fundamental no estudo teosófico. Ela é um instrumento que permite operar e dirigir a mente, alcançar a paz interior e agir de forma correta sobre a matéria. Evitando o desperdício de energia e estabelecendo harmonia entre a atenção concentrada e a vontade, é possível manter posição no ponto ótimo e elevar a consciência.

A palavra *atenção* é derivada das palavras latinas "*ad*" e "*tendere*", e significa "a ação de estender em certa direção". Através dela a mente pode ser dirigida a um determinado objeto, focar nele toda a energia e analisar todo o detalhe, proporcionando a percepção correta.

Ramacháraka esclarece:

"A atenção foi definida como focalização da consciência (…). Podemos compará-la à ação da lente, por meio da qual os raios solares são concentrados em um objeto, do qual resulta que o calor se acumula num pequeno ponto dado, e este calor pode aumentar a sua intensidade por muitos graus, até que venha a acender um pedaço de lenha, ou fazer a água ferver e evaporar-se. Se os raios não tivessem sido focalizados, os mesmos raios e o mesmo calor ter-se-iam estendido por uma grande superfície, e o efeito e o poder seriam diminuídos. E assim se dá com a mente. Se lhe permite estender-se por todo o campo de um objeto, poderá exercer somente pouco poder, e os resultados serão fracos."

E acrescenta:

"Se, porém, passa pela lente da atenção e se focaliza primeiro a uma parte da matéria, depois a outra, e assim por diante, dominará toda a matéria minuciosamente e obterá um resultado que parecerá quase maravilhoso a quem não conhece o segredo." **[1]**

Além de proporcionar conhecimento, a atenção potencializa nossas habilidades em todos os planos. Quanto maior a capacidade de focar a consciência, maior é o grau de desenvolvimento de nossos sentidos inferiores e superiores. A pessoa dotada de grande atenção tem seus sentidos desenvolvidos.

Em nossos estudos reconhecemos que os estudantes enfrentam vários desafios. O aprendiz percebe, cria e desenvolve toda uma nova estrutura, mas os velhos padrões lutam para sobreviver.

Como obter os melhores resultados?

Ramacháraka dá a seguinte indicação:

"Para obtermos os melhores resultados, devemos fazer o nosso trabalho, concentrando-nos nele e excluindo, quanto for possível, toda outra ideia ou outro pensamento. Em tais casos deveríamos até nos esquecer a nós mesmos - a personalidade - porque nada é tão nocivo e destrutivo à boa marcha do pensamento como uma intrusão pouco saudável da consciência pessoal." **[2]**

A atenção correta abre caminho para a sabedoria. Dirigida ao ser interno, ela auxilia no cultivo da consciência cósmica e nos aproxima da bem-aventurança.

NOTAS:

[1] "Raja Yoga", de Yogue Ramacháraka, Coleção Yogue, Editora Pensamento, 1977, São Paulo, 211 pp., Lição 5, p. 79.

[2] "Raja Yoga", de Yogue Ramacháraka, Editora Pensamento, p. 88.

000000

Joana Maria Pinho é associada da Loja Unida de Teosofistas.

Sobre o poder da atenção, leia também os textos "Meditação Pelo Despertar Planetário", "Meditando Pelo Despertar de Portugal", "Meditando Pelo Despertar do Brasil", e "O Centro do Círculo de Pascal". Eles estão disponíveis em www.FilosofiaEsoterica.com e seus websites associados.

00000

A PÁTRIA DO CIDADÃO SÁBIO

"Toda a Terra é acessível para o homem sábio, porque a pátria da alma boa é todo o universo".

[Do texto "Fragmentos de Demócrito", de Carlos Cardoso Aveline, que está disponível em www.FilosofiaEsoterica.com e seus websites associados.]

Educando o Ser Interior

Regina Maria Pimentel de Caux

O poeta mineiro Augusto de Lima aborda no poema "A Um Caçador" a lei teosófica da unidade entre todos os seres:

"Há uma só lei da Existência
sob a esfera luminosa:
partilham da mesma essência
homem, ave, estrela e rosa." **[1]**

O sábio reconhece as leis do universo. Elas auxiliam o indivíduo a ter consciência da realidade absoluta e que somos seres em conexão com o todo. "O todo está presente em cada uma das suas partes", diz o axioma.

"...A teosofia é o oceano infinito da verdade, do amor e da sabedoria universais, refletindo sua radiância sobre a Terra..." **[2]**

Ela ensina a unidade de todos os seres e pode ser definida como respeito por eles. Em "A Doutrina Secreta", Helena Blavatsky escreveu sobre "a identidade fundamental de todas as Almas com a Alma-Superior Universal". **[3]**

O ser humano em sua atividade diária age muitas vezes contra o seu desenvolvimento interior e contra seus irmãos. A natureza fala conosco, e devemos estar atentos às suas mensagens. Preservar o bom senso, o que requer desapego, é indispensável para enxergar o caminho a seguir. À medida que pensamentos e emoções silenciam e perdem sua força podemos vislumbrar o estado primordial.

Todo o universo existe em cada um e tudo o que há em cada um existe também no universo. O respeito por todas as criaturas é uma maneira de ser e representa uma postura ética motivadora para a libertação e a cura. Devemos deixar para trás nosso senso de separação e

desenvolver a capacidade de ver o todo. É preciso reconhecer a seriedade da situação criada com a morte diária dos animais, nossos irmãos menores. E, sobretudo, é necessário desfazer os limites ilusórios e as divisões insensatas.

Na educação das crianças e jovens, devemos priorizar a ética, o equilíbrio, a simplicidade e o senso de justiça. Fazê-los ver e sentir a unidade que tudo forma:

"A proposta franciscana aponta para a economia solidária do futuro. Ela propõe relações econômicas e sociais ecologicamente corretas, voltadas para o bem-estar de todos os seres e não para o enriquecimento pessoal deste ou daquele." **[4]**

O respeito e o encanto junto com um profundo sentimento de amor por todos os seres precisa se tornar fonte de energia na vida. Os seres humanos podem passar de uma condição primitiva a uma condição mais evoluída. O autodesenvolvimento ocorre durante toda a vida. A consciência autorreflexiva deve ser desenvolvida desde a mais tenra idade.

Ao potencializar o crescimento interior, o pensamento e as ações passam a emergir de uma base profunda de consciência, produzindo um padrão de ações solidárias e altruístas. Passamos a observar a realidade criada por nós e pela sociedade e a sentir a interligação de toda a vida. O refinamento da percepção produz sentimentos de compaixão. A ignorância é destruída por uma consciência pura e simples. À luz desta, tudo se apresenta como é e não como queremos que seja. O planeta inteiro é um templo, e a presença divina está em todas as partes.

Paracelso "considerava que a fonte de saúde humana está em manter a imaginação voltada para o potencial divino em nós e nos outros seres. É daí que nascem emoções positivas como a confiança, a solidariedade, a tranquilidade, a certeza não-dogmática e a determinação de buscar objetivos nobres, cuja relação com a saúde e com o bem-estar físico é direta e imediata." **[5]**

Os ensinamentos mostram que educando o ser interior saímos da repetitiva rotina da ignorância que bloqueia o ser. A libertação resulta da compreensão e transcendência do mundo da ignorância. Cada educador é responsável por promover essa transição. O ato de cultivar o altruísmo em pensamentos, emoções e ações amplia o contato com o eu superior. Quando a natureza interior emerge, o ser começa a se firmar e a participar da vida de uma forma mais elevada. E, frequentemente, os interesses, os sentimentos e as ideias mudam.

Para a caminhada espiritual autêntica, a responsabilidade pessoal é uma condição indispensável. Ninguém pode pensar por nós. Não haverá progresso se nos limitarmos a imitar o comportamento alheio. É promovendo o desenvolvimento das fontes autênticas da vida que a educação se torna eficaz. Deve-se ensinar - sobretudo pelo exemplo -, a sinceridade, a paciência e a perseverança. A lealdade para com os outros só pode ser resultado da nossa lealdade a nós próprios - e isso requer uma boa dose de coragem e boa vontade.

NOTAS:

[1] "A Um Caçador", de Augusto de Lima. O poema está disponível através da Lista de Textos por Ordem Alfabética do website www.FilosofiaEsoterica.com .

[2] "A Chave para a Teosofia", de Helena P. Blavatsky, Editora Teosófica, p. 60.

[3] "As Três Proposições Fundamentais", de Helena P. Blavatsky. O texto está disponível através da Lista de Textos por Ordem Alfabética do website www.FilosofiaEsoterica.com .

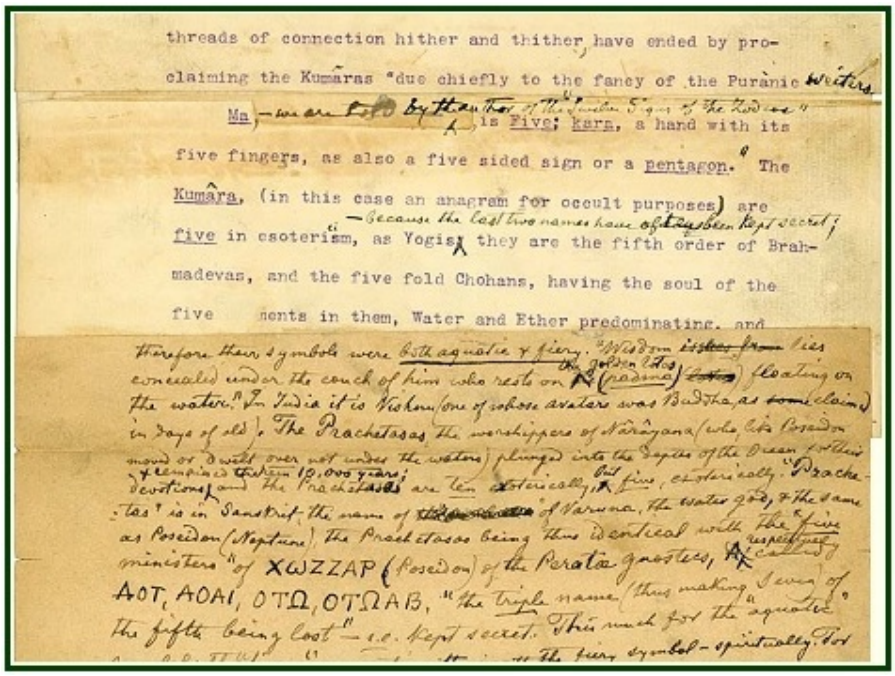
[4] "Francisco, o Santo Panteísta", de Carlos Cardoso Aveline. O artigo consta da Lista de Textos por Ordem Alfabética do website www.FilosofiaEsoterica.com .

[5] "O Poder da Sabedoria", Carlos Cardoso Aveline, Editora Teosófica, Brasília, terceira edição, 2001, p. 178.

0000000

A educadora mineira Regina Maria Pimentel de Caux é licenciada em Pedagogia, com Pós-graduação em Processo Ensino-Aprendizagem e Psicopedagogia.

"A DOUTRINA SECRETA" ORIGINAL


threads of connection hither and thither have ended by pro-
claiming the Kumâras "due chiefly to the fancy of the Purânic writers
Ma) — we are told by the author of "the golden Sign of the Tao" is Five; Kara, a hand with its
five fingers, as also a five sided sign or a pentagon." The
Kumâra, (in this case an anagram for occult purposes) are
five in esoterism, — because the last two names have often been kept secret;
as Yogis they are the fifth order of Brah-
madevas, and the five fold Chohans, having the soul of the
five ents in them, Water and Ether predominating, and
therefore their symbols were both aquatic & fiery. "Wisdom lies
concealed under the couch of him who rests on (padma) floating on
the water." In India it is Vishnu (one of whose avatars was Buddha, as claimed
in days of old). The Prachetasas the worshippers of Nârâyana (who, like Poseidon
moved or dwelt over not under the waters) plunged into the depths of the Ocean for their
devotions, and the Prachetasas are ten esoterically, but five, exoterically. "Prache-
tas" is in Sanskrit the name of of Varuna, the water god, & the same
as Poseidon (Neptune). The Prachetasas being thus identical with the five
ministers "of XΩZZAP (Poseidon) of the Peratic gnostics, calling
AOT, AOAI, OTΩ, OTΩAB, "the triple name (thus making seven of
the fifth being lost" — i.e. kept secret. This much for the aquatic

Um trecho dos originais datilografados,
com emendas feitas à mão por Helena Blavatsky.

Uma nova etapa da tradução gradual da obra "**A Doutrina Secreta**", de H. P. Blavatsky, foi publicada no início de março em www.FilosofiaEsoterica.com . A parte agora disponível em português soma 103 páginas.

Link: **http://www.filosofiaesoterica.com/ler.php?id=1442#.UxnP0PldU-c** .

Compreendendo a Dança do Tempo

Uma aceleração excessiva do ritmo da vida provoca dispersão mental e reduz a eficiência do indivíduo. A teosofia ensina a não pretender fazer muitas coisas: o pensamento profundo necessita tranquilidade.

Rodeado por um excesso de estímulos eletrônicos, o cidadão de hoje vive em uma sociedade que cultua a instantaneidade superficial. Ele deve vencer as circunstâncias adversas para encontrar em si próprio o ponto ótimo do seu uso do tempo, construindo hábitos que o fortaleçam.

A ação durável é lenta. Graças a ela, podemos observar em paz a dança do tempo diante de nós. Cabe fazer menos tarefas, escolhendo as ações decisivas. Para evitar perda de tempo, o indivíduo deve selecionar suas tarefas e cumpri-las com calma.

Como Se Dá o Despertar

Para alcançarem o seu próximo estágio de desenvolvimento como nações, o que o Brasil e Portugal necessitam é muito mais do que a vitória ou derrota de um partido político ou de outro, nesta e naquela eleição.

Os países lusófonos caminham para um despertar nos mais diversos setores culturais e sociais, incluindo todos os partidos políticos, clubes de futebol, clubes de xadrez, associações de moradores, grupos ambientalistas, bandas de rock e escolas de primeiro grau, para citar alguns poucos exemplos. E o centro motor disso tudo é cada indivíduo humano que busca a verdade - e persevera.

000

O QUE É TEORIA

A verdadeira Teoria é aquilo que serve de orientação para a prática. Uma “teoria” que não se aplica à prática não é de fato uma teoria: é apenas um discurso.

A MENTE ABERTA

A contemplação e a amplitude de horizontes mentais são eficazes quando combinadas com uma concentração mental correta e com a prática do desapego.

A LINHA DO HORIZONTE

Uma visão ampla da vida traz liberdade interior: contemplar o Cosmo é fonte de paz.

O Modo de Olhar os Problemas
Deve Conter a Semente da Sua Solução

Quando estamos suficientemente conectados com o que há de mais elevado em nós, expandimos nossa vocação natural para a felicidade interior.

Deste modo surge um tipo de vitória que não produz derrotados e é compartilhada com todos. O modo como olhamos os obstáculos em nosso caminho deve conter, portanto, as sementes da bem-aventurança.

Este tipo de olhar é direto. Ele não perde tempo com diplomacia, calculismo e astúcia. Ele vem como um raio de luz desde o templo invisível em nosso coração, e é popularmente conhecido como "sinceridade".

A visão teosófica da vida emerge de dentro para fora em cada aspecto da vida humana, dissolvendo sofrimentos e incompreensões. O despertar da alma no século 21 é como o nascer do sol. Não faz barulho. Apenas mostra as coisas todas desde um ponto de vista claro e luminoso.

(Carlos Cardoso Aveline)

0000

O ESTADISTA-FILÓSOFO DO IMPÉRIO

Sobre o Dever de Agir com Altruísmo

Diogo Antônio Feijó

0000000000000000000000000000000000000000000

Diogo Antônio Feijó (foto) viveu de 1784 a 1843. Foi filósofo, estadista e sacerdote. Governou o Império do Brasil entre 1835 e 1837. Buscador da verdade, defensor da ética, entrou em confronto direto com o Vaticano, o que tornou sua vida política (e física) mais difícil. Mas não desistiu.

(CCA)

0000000000000000000000000000000000000000000000000000

Os "deveres de beneficência" não podem ser outros que os que temos para conosco, a saber: amar e estimar os outros como a nós e, em consequência, socorrer, ajudar, cooperar para que sejam virtuosos e felizes.

Tudo quanto pode injustamente contristar ou molestar os outros, é contra o amor que lhes

devemos. Será injustamente quando a necessidade ou utilidade não puser em colisão os direitos do inocente com os daquele a quem se pretende molestar ou contristar **[1]**, ou se não o fizermos em benefício do mesmo a quem parece ofendermos.

O benefício é a ação feita no desígnio de fazer bem a outro, sem pretender por isso retribuição. Esta é a ideia que formamos do benefício: é necessário que seja feito de amor, por isso pronto e acompanhado de afabilidade para nos obrigar.

Toda omissão, seja em embaraçar o mal ou ao não socorrer, como e quando a caridade obriga, é uma violação da ordem que ligou o gênero humano por propensões que deu a cada indivíduo.

Sendo o homem destinado para a sociedade, quando deverá ele fazer sacrifício e por quem?

Sacrificar-se por um só, por outro homem, é um sacrifício que atrai a admiração; mas sacrificar-se por muitos é o destino do homem criado para conservar sua espécie; porém, quais serão estes sentimentos que merecem o sacrifício de um só? É o gênero humano; é a sociedade civil; é, enfim, o pequeno círculo onde se achar um chefe e súditos, e então cada indivíduo é obrigado a concorrer para a salvação do todo, porque este é o fim de semelhantes associações.

Muitas vezes o homem será obrigado a sacrificar-se por outro homem, quando seus talentos, seu emprego ou alguma outra circunstância façam sua pessoa importante e considerável ao bem da sociedade.

Todas as vezes, pois, que o sacrifício da vida de um homem é necessário para a salvação de muitos, que concorrem para o bem ser da sociedade, é uma obrigação o sacrifício; porém dos bens, do cômodo **[2]**, etc., deve ser feito em benefício de qualquer contanto que seja maior o mal que se pretende evitar, não resultando de semelhante benefício prejuízo igual a terceiro inocente.

Do que temos dito se conclui que o direito de segurança, defesa e reparo deve ser julgado pela beneficência que manda sofrermos pelos outros; e pelo direito que tem a sociedade sobre todos. Pelo qual direito eu não posso privá-lo de um indivíduo que lhe pode servir para conservar seus bens ou outra qualquer coisa de que a mesma sociedade se dispensa **[3]** com menos incômodo, excetuando o caso em que o ofensor, se julga, se tornará cada vez mais ousado pelo sofrimento de um inocente.

Tendo todo homem direito à beneficência de outro, não o tem, contudo, de violentá-lo a que lhe faça bem.

Cada um é livre para reconhecer suas circunstâncias e só ele sabe, completamente, como e quando pode fazer o bem. **[4]**

Contudo, quando os casos são extremos, em que não se pode esperar pela decisão ou beneficência alheia, sendo evidente e irremediável o mal, cada homem tem o direito de se utilizar dos bens da sociedade que são os bens das partes.

Por bem da ordem deve sofrer-se o mal; mas a mesma ordem não quer que o homem pereça pela desumanidade de seu semelhante.

Todas as vezes, porém, que tácita ou expressamente alguém se obriga a fazer o bem por este contrato, pode ser forçado **[5]** a fazer o bem que convencionou.

Se não podemos nos servir dos bens alheios além dos casos extremos e irreparáveis, sem dúvida nos grandes males, cujo remédio não admite demora, podemos, ainda contra a vontade do dono, nos utilizar momentaneamente do que for necessário para prevenir os referidos males, sendo estes maiores do que aqueles que vai experimentar o dono, e indenizando o mais pronto possível e satisfazendo a todos os prejuízos resultados desta ação.

Este ato é recomendado pela humanidade; nem ataca a propriedade, por ser momentâneo somente o uso dela; e a resistência da parte do proprietário é injusta a todos os respeitos e, por isso, inatendível, para deixar de ser forçada. **[6]**

NOTAS:

[1] Isto é, se nossa ação não estiver defendendo o que é correto e inocente. (CCA)

[2] Cômodo: conforto. (CCA)

[3] Se dispensa: obtém. (CCA)

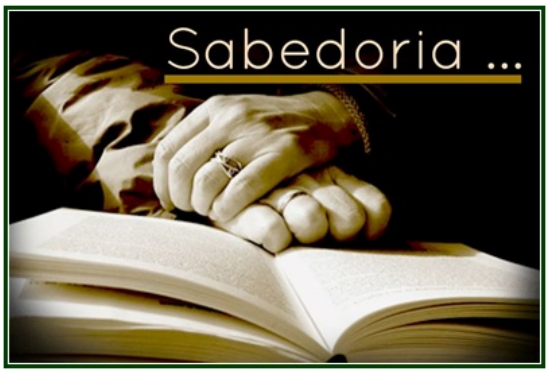
[4] Este é um axioma central em filosofia esotérica ou teosofia. Cada ser humano deve seguir a voz da sua consciência íntima, sendo, portanto, autorresponsável e não um seguidor cego de uma autoridade externa. (CCA)

[5] No original, "violentado", que em linguagem atual não faz sentido. A frase significa que, sempre que se tem ou se assume perante a lei o compromisso de fazer o bem, o compromisso deve ser cumprido. (CCA)

[6] No original, "violentada". (CCA)

[O texto acima foi reproduzido da obra "Cadernos de Filosofia", de Diogo Antônio Feijó, Introdução e Notas de Miguel Reale, Ed. Grijalbo, SP, 1967, 172 pp., ver pp. 154-156.]

Nada de Novo no Conhecimento Eterno



A sabedoria divina não apresenta novidades espetaculares, exatamente pelo fato de que ela está presente e disponível o tempo todo.

Há longas eras, a chave da felicidade consiste em combinar uma visão ampla do mundo com a humildade necessária para que haja autodisciplina. Isso vale para uma pessoa, vale para uma comunidade, e vale para um país.

A Busca do Sagrado

Como um bom artesão, o homem que pratica concentração seleciona e arranja os seus instrumentos para o esforço a ser empreendido. O escultor, o pintor e o artista invocam suas musas; por que motivo aquele que esculpe e pinta com a vida não faria o mesmo? É exatamente isso que ele deve fazer com o poder de concentração, depois de estabelecer sua ligação com o eu superior. Ele tem o privilégio e a responsabilidade de criar e projetar neste plano as imagens que a sua alma constrói - imagens de ações bem feitas e de dias e noites dedicados à busca do sagrado.

[Reproduzido do texto "A Firmeza de Propósito", de The Theosophical Movement, que está disponível em www.FilosofiaEsoterica.com .]

O TEMPO ÚNICO SEM FRAGMENTAÇÕES

Tudo está interligado, não só no espaço, mas também no tempo.

Ao atuarmos no presente, interagimos com o carma de décadas e séculos anteriores, enquanto ampliamos a estrutura cármica - ainda abstrata e maleável, mas já presente -, da vida de décadas e séculos futuros.

(CCA)

O Simbolismo do Ovo do Mundo

Helena P. Blavatsky

O "Ovo do Mundo" talvez seja um dos símbolos mais adotados universalmente, e é altamente sugestivo, tanto no sentido espiritual como no sentido fisiológico e cosmológico. Ele é encontrado, portanto, em todas as teogonias universais, e é amplamente associado ao símbolo da serpente. Esta última é em toda parte, em filosofia como em simbolismo religioso, um emblema da eternidade, da infinitude, da regeneração e do rejuvenescimento, assim como da sabedoria.

O mistério da aparente autorregeneração e da evolução a partir do seu próprio poder criador repete, no ovo, em miniatura, o processo da evolução cósmica. O fato de que os dois processos se devem ao calor e à umidade sob o efluxo do espírito criador invisível justifica amplamente a escolha deste símbolo bastante expressivo.

O "Ovo Virgem" é o símbolo microcósmico do protótipo macrocósmico - a "Mãe Virgem" - o Caos ou a Profundeza Primordial. O Criador masculino (seja qual for o nome dado a ele) surge da fêmea Virgem, a raiz imaculada que frutificou por causa do Raio. Quem, entre os

que estão familiarizados com astronomia e ciências naturais, pode deixar de perceber que isso é altamente sugestivo? O Cosmos como Natureza receptiva é um ovo fecundado, e no entanto imaculado; uma vez que seja visto como infinito, ele só pode ser representado sob uma forma esferoidal. O Ovo de Ouro era rodeado por sete elementos naturais (o éter, o fogo, o ar, a água) "quatro disponíveis, três secretos".

00000

Reproduzido de "A Doutrina Secreta", de H.P. Blavatsky, cuja tradução gradual está disponível em www.FilosofiaEsoterica.com . Ver pp. 97-98.

000

Litoral

Um Poema Sobre o Mar Físico e o Oceano da Consciência

Ribeiro Couto

0000000000000000000000000000000000000

O escritor e poeta brasileiro Ribeiro Couto
nasceu a 12 de março de 1898 e viveu até 1963.

000000000000000000000000000000000000000000000000000

À noite, no refúgio que me faço
Num mar de nuvens me descubro imerso,
Digo palavras tontas pelo espaço,
E de cada palavra nasce um verso.

Se um braço estendo, já não é meu braço,
É qualquer coisa solta no universo;
Se me quero mover me despedaço
E em mim mesmo ficando estou disperso.

Surpreso, volto ao natural de em torno:
No quarto claro a luz me acaricia,
Tudo tem sua forma e seu contorno.

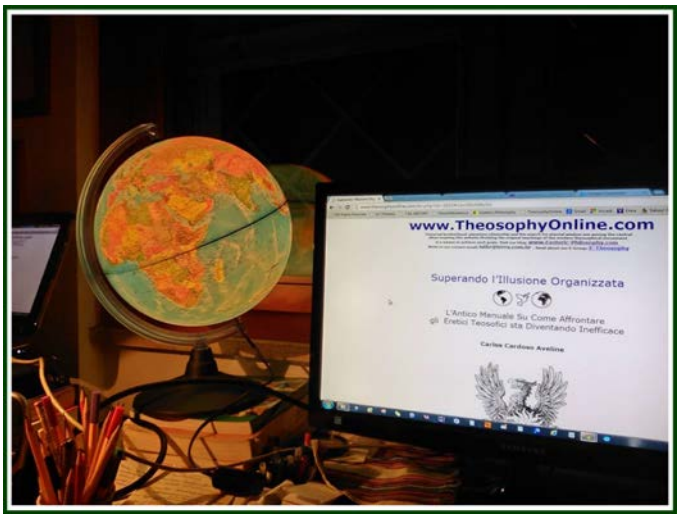
Daquele mar noturno enfim liberto,
Deste, na praia ao sol, vem a alegria,
Posso nele saltar de peito aberto.

00000000

O poema "Litoral" é reproduzido da p. 133 do livro "Longe", de Ribeiro Couto, Ed. Civilização Brasileira, RJ, 1961, 140 pp.

000000000000000

Novos Textos em *FilosofiaEsoterica.com*



A seguir, reproduzimos o relatório mensal de **www.FilosofiaEsoterica.com** e websites associados, válido para 10 de Março.

Há quatro itens em francês. Em italiano, são onze. O total em espanhol é de **30** . Em inglês, são **516** . Em língua portuguesa **776** . O total nos cinco idiomas é de **1.337** itens, entre eles 26 livros.**[1]** Os textos incluídos nos websites associados **entre 12 de Fevereiro e 10 de Março** de 2014 são os seguintes:

(Artigos mais recentes acima)

1. **Will and Desire in Theosophy -** *Helena P. Blavatsky*
2. **How to Obtain Self-Knowledge -** *Helena P. Blavatsky*

3. **Berdyaev and the Search for Truth -** *Carlos Cardoso Aveline*
4. **Os Livros Publicados Neste Website -** *Os Editores*
5. **The Books Available In This Website -** *The Editors*
6. **A Dimensão Sutil da Crença em Deus -** *Carlos Cardoso Aveline*
7. **Una Profezia sulla Chiesa Romana -** *Carlos Cardoso Aveline*
8. **Algumas Ideias Sobre o Carnaval -** *Lima Barreto*
9. **Living in the Absolute -** *N. C. Ramanujachary*
10. **A Reencarnação Segundo o Cristianismo -** *Carlos Cardoso Aveline*
11. **The Aquarian Theosophist, February 2014**
12. **As Três Proposições Fundamentais -** *Helena P. Blavatsky*
13. **O Conhecimento Natural da Verdade -** *Joana Maria Pinho*
14. **Nunca! -** *Augusto de Lima*
15. **Abandoning the Fruits Of False Clairvoyance -** *Carlos Cardoso Aveline*
16. **Abandonando os Frutos da Falsa Clarividência -** *Carlos Cardoso Aveline*
17. **Como Encontrei a LUT -** *Joaquim Soares*
18. **Trocando a Igreja Pela Teosofia -** *Celina de Jesus de Magalhães Cardoso*
19. **Living in a Probationary Field -** *Marco Bufarini*
20. **Se -** *Rudyard Kipling*
21. **O TEOSOFISTA, Fevereiro de 2014**
22. **Cooperation Needs Truthfulness -** *Carlos Cardoso Aveline*

NOTA:

[1] O total de textos de Carlos Cardoso Aveline é o seguinte, em cada idioma: francês, 1; italiano, 5; espanhol, 10; inglês, 141; português, 337; total geral, 493.

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000

O Teosofista

Notas e Informações Sobre Teosofia e o Movimento Esotérico
Ano VII, Número 82, Março de 2014. **O Teosofista** é o boletim eletrônico mensal do website **www.FilosofiaEsoterica.com** . Editor geral: Carlos Cardoso Aveline. Entre em contato com os editores e faça perguntas e sugestões pelo e-mail **lutbr@terra.com.br** . Facebook: **FilosofiaEsoterica.com** e **SerAtento**.

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000